

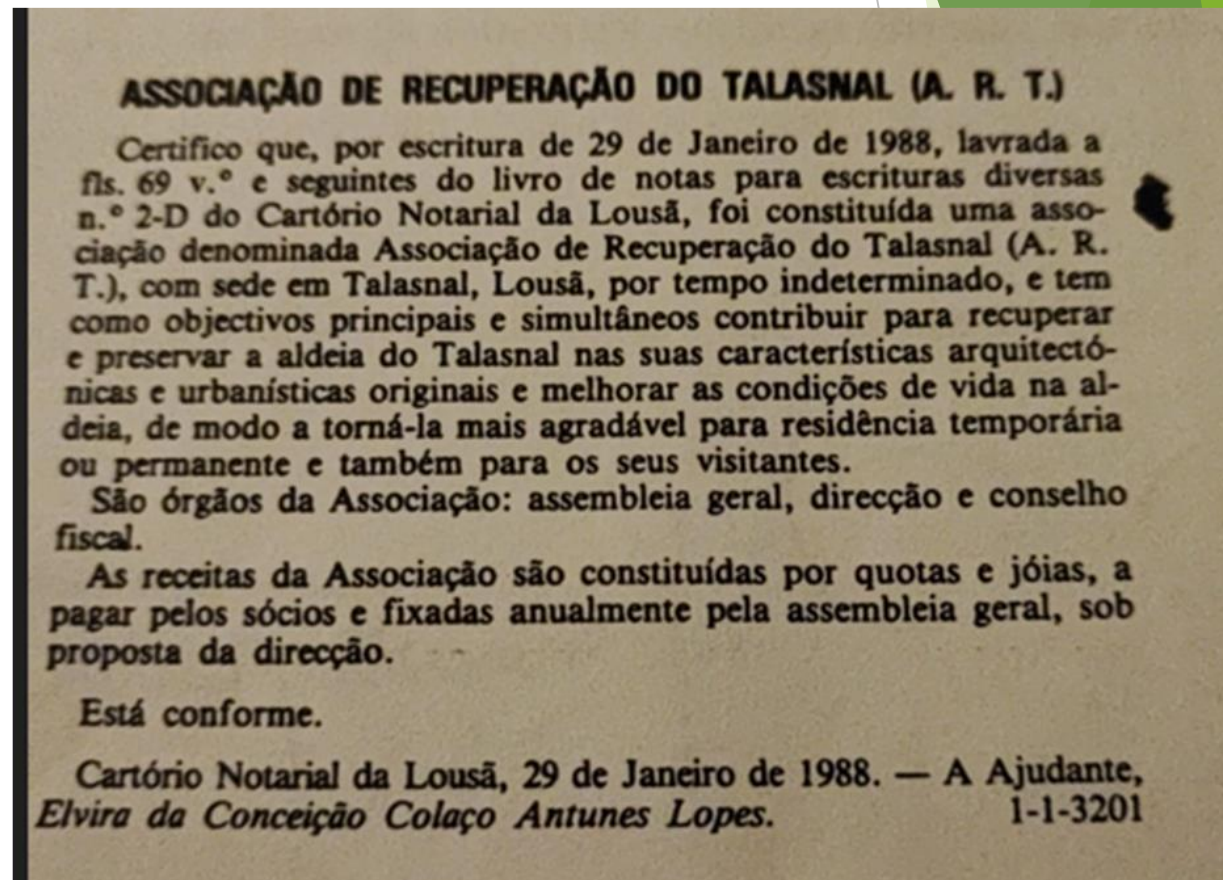
O Museu do Xisto no Talasnal Como tudo começou

por
Jorge Salgado Gomes
(Abril 2026)

O Projecto do Museu do Xisto no Talasnal

- Concerteza que já ouviram falar neste projecto. Pois aqui vão algumas informações sobre a origem do mesmo.

A Associação de Recuperação do Talasnal (ART), estabeleceu-se em 29 janeiro de 1988, portanto há 38 anos, e nunca teve uma sede para proporcionar aos 60+ proprietários (idealmente todos sócios da ART), um espaço para atividades de gestão e sócio-culturais da aldeia.



A Descoberta da Ruína para a Futura Sede da ART

- Foi só em 2022, após a persistência de um dos membros da ART, que se identificou a existência de uma ruína na aldeia, em nome do Estado.

A ART viu nisto uma oportunidade para se transformar essa ruína na sua sede oficial, tendo feito esforços para adquirir a mesma e, em 2023, com a cedência do edificado por parte do município, foi lavrada a escritura.

Find text or tools 🔍 🗂️ 📄 🔄 📁 Share Ask AI A

 AT autoridade tributária e aduaneira	CADERNETA PREDIAL URBANA SERVIÇO DE FINANÇAS: 0760 - LOUSA
---	--

IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO

DISTRITO: 06 - COIMBRA **CONCELHO:** 07 - LOUSÃ **FREGUESIA:** 08 - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LOUSÃ E VILARINHO
ARTIGO MATRICIAL: 1988 **NIP:**

TEVE ORIGEM NOS ARTIGOS

DISTRITO: 06 - COIMBRA **CONCELHO:** 07 - LOUSÃ **FREGUESIA:** 03 - LOUSÃ (EXTINTA) **Tipo:** URBANO
Artigo: 2053

LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

Av./Rua/Praça: Talasnal **Lugar:** Talasnal **Código Postal:** 3200-001 LOUSÃ

CONFRONTAÇÕES

Norte: caminho **Sul:** caminho **Nascente:** caminho **Poente:** maria jose v^a

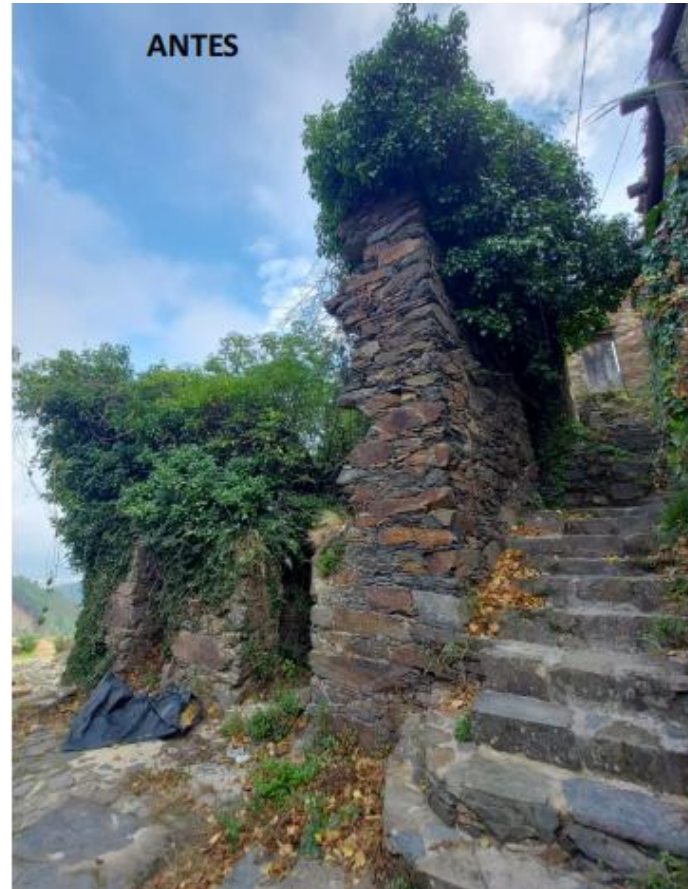
DESCRIÇÃO DO PRÉDIO

Tipo de Prédio: Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susp. de Utiliz. Independente

22/07/2026 3

Limpeza da Ruína

- Em Deembro de 2023 deu-se início à limpeza da ruína e iniciou-se a primeira fase das obras de proteção da sua estrutura, com travamento das paredes laterais.



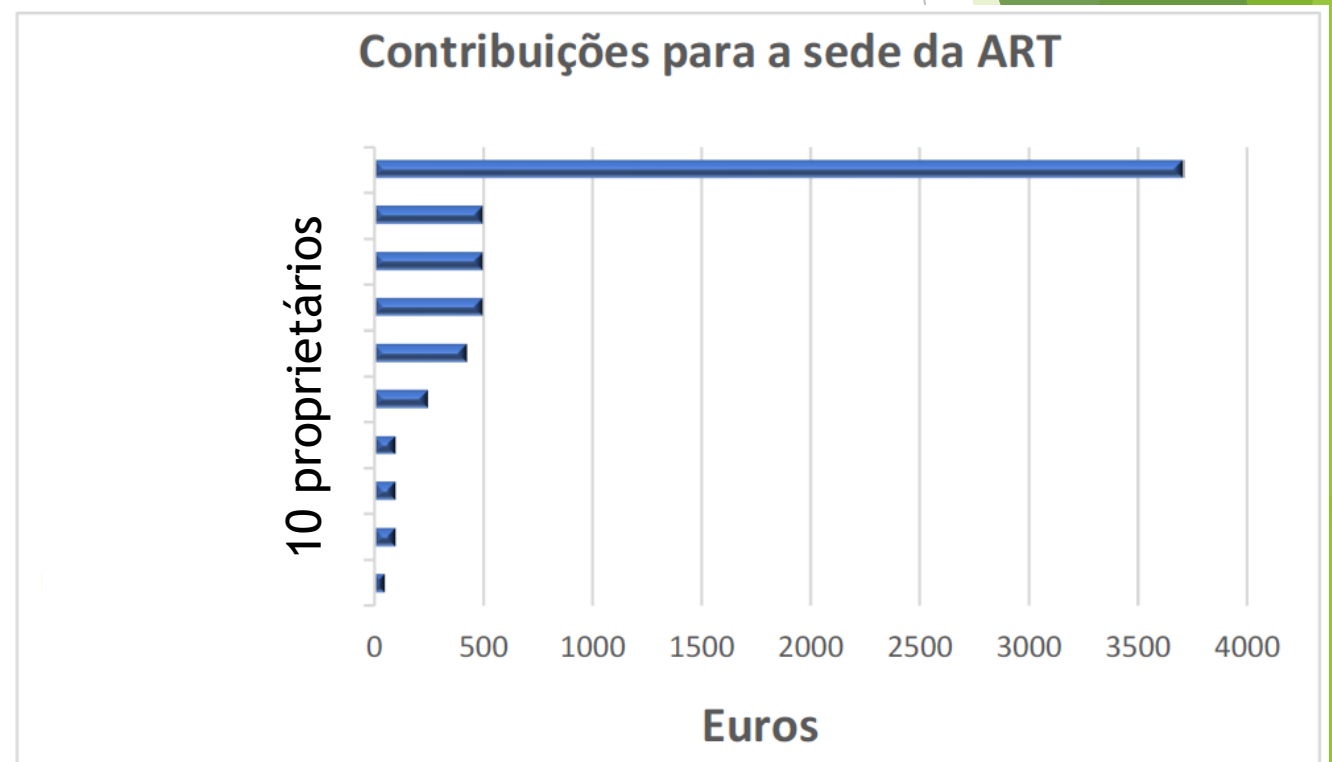
22/07/2026



4

Patrocínio de Alguns Proprietários

- ▶ Todo esse trabalho inicial foi suportado financeiramente com patrocínios de alguns proprietários.
- ▶ Esgotados os fundos desse patrocínio (8023 Euros), e na ausência de quotas de quase 40 proprietários, a obra ficou suspensa sem esperança em progredir, pois na ausência de fundos próprios não havia nenhuma instituição oficial que disponibilizasse verbas para se construir uma sede para uma Associação.



A Ideia do Museu do Xisto

- ▶ Foi então que surgiu a ideia de se fazer desta futura sede um espaço polivalente (sede-museu) com uma vertente cultural e científica que justificasse uma candidatura a fundos.
- ▶ Lembramo-nos então de erguer um museu, ou centro interpretativo, dedicado ao xisto.
- ▶ Depois de discutido na direção da ART, resolvemos submeter uma candidatura a uma linha de apoio do Turismo de Portugal, designada por Linha+ Interior.

.



Componente Científica do Acervo Museológico & Apoio das Universidades

- ▶ Em Setembro de 2023 a candidatura começou a ser preparada.
- ▶ Para robustecer a mesma, uma vez que o tema do museu tinha uma componente científica do foro geológico, solicitamos cartas de apoio aos departamentos de geologia das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra e ao departamento de minas do Instituto Superior Técnico.
- ▶ Solicitamos igualmente apoio à ADXTUR e ao município da Lousã.
- ▶ Passado poucas semanas recebemos a chancela das universidades e da ADXTUR

Cartas de Apoio -> Candidatura Robusta



- e, com essas cartas de apoio, conseguimos uma candidatura sólida, suportada por instituições com credibilidade nacional. Posto isto, decidimos prosseguir com a submissão da candidatura.



PROVERE Rede ALDEIAS DO XISTO

Reconhecimento de Interesse Estratégico

A ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico de qualidade de entidade líder do Consórcio PROVERE Rede reconhece o interesse estratégico de projetos de investimento que preveem, designadamente:

1. Intervenções integradas nos Planos de Aldeia da Rede
2. Intervenções associadas aos projetos de escala regional Grande Rota do Zêzere, a Grande Rota Aldeias do Xisto Rede de Praias Fluviais Aldeias do Xisto;
3. Intervenções no território das Aldeias do Xisto de qual património natural, construído e cultural;
4. Intervenções potenciadoras dos projetos imateriais da A

Parecer

Como geólogo e professor do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra, é com grande satisfação que dou o meu apoio à **Associação de Recuperação do Talasnal (ART)**, na sua proposta de criação de um espaço museológico dedicado ao xisto. Um espaço que considero ser importantíssimo na divulgação das gentes e do património natural, numa pequena aldeia toda construída em xisto, e inserida num espaço geológico onde dominam rochas metamórficas, e com locais de grande impacto cénico e científico.

Tendo em conta a pertinência e o mérito desta iniciativa, coloco-me à disposição da ART no que tenha a ver com eventual apoio científico da proposta.

Coimbra, 24 de outubro de 2023

Assinado por: **LUIS VITOR DA FONSECA PINTO DUARTE**
Num. de identificação: 06502047
Data: 2023.10.24 23:04:38+01'00'



Luis Vítor Duarte
Professor Associado do
Departamento de Ciências da Terra
da Universidade de Coimbra
lduarte@det.uc.pt

22/07/2026

Montante do Investimento a solicitar

- ▶ Contudo, havia ainda uma preocupação !. Era o montante do investimento a solicitar ao Turismo, uma vez que a linha de apoio cobria 70% do investimento, ficando o remanescente (30%) a cargo da ART.
- ▶ Como a ART não tinha fundos suficientes (8000 € na altura), o montante total de investimento a solicitar ao Turismo não podia ser muito alto, pois se fosse, iríamos endividar a ART.
- ▶ Foi portanto preparado um orçamento de 95000€, muito específico, para se fazer uma reabilitação modesta e específica, que consistisse no restauro de 2 pisos sómente, com exclusão do piso zero (lojas), onde se ambiciona, no futuro, a construção de uma cozinha, WC e/ou workshop, para apoio aos sócios em actividades festas e/ou bricolagem.

Notificação do Turismo

- ▶ O projecto foi preparado entre Setembro e Outubro de 2023, e foi submetido ao Turismo de Portugal no dia 13 de Dezembro de 2023.
- ▶ No dia 19 de Junho de 2024 o Turismo de Portugal aprovou a candidatura.
- ▶ A informação sobre o sucesso da candidatura foi comunicada ao presidente da ART através de um telefonema do presidente da câmara municipal da Lousã.

Apresentação do Projecto

- ▶ A ART fez a apresentação formal do projecto no dia 31 Jan 2025, no auditório municipal de Sever do Vouga, juntamente com outros projectos vencedores.
- ▶ O contrato com o Turismo de Portugal foi assinado nesse dia logo a seguir às apresentações.
- ▶ Para se dar início ao projecto no terreno, a ART adjudicou a obra a um dos empreiteiros (Prismas Salteados), mencionado na proposta de candidatura.



TERMO DE ACEITAÇÃO AGENDA DO TURISMO PARA O INTERIOR Linha de Apoio "+ Interior Turismo" [Despacho Normativo n.º 7/2023, de 17 de maio]

Considerando que:

1. O compromisso assumido pelo Governo tem sido o de tornar o território mais coeso, inclusivo e competitivo, através de políticas públicas que procuram corrigir assimetrias regionais, atrair investimento para o interior e diversificar e qualificar o seu tecido produtivo a fim de alargar as capacidades de desenvolvimento daqueles espaços geográficos e promover uma maior equidade na distribuição dos recursos e das oportunidades;
2. A Agenda do Turismo para o Interior é um dos reflexos desse compromisso, ao reunir um conjunto de instrumentos e medidas de atuação concebidos com o propósito de dinamizar o turismo no interior do país e, especificamente, ao definir como objetivo estratégico a atração e retenção de profissionais do turismo, prevendo para a sua consecução o incentivo à mobilidade de pessoas para empresas turísticas localizadas naqueles territórios;
3. A Linha + Interior Turismo, criada através do Despacho Normativo n.º 7/2023, de 17 de maio, traduz, assim, a concretização de um dos instrumentos de apoio financeiro previstos na Agenda do Turismo para o Interior, com o objetivo claro de, por um lado, mobilizar os agentes presentes nos territórios e com responsabilidades no seu desenvolvimento e, por outro lado, dinamizar projetos que, numa lógica de sustentabilidade, valorizem e qualifiquem os ativos turísticos das regiões do interior, nesta nova abordagem que pretende consolidar a atratividade desses territórios e alavancar o seu desenvolvimento socioeconómico através do turismo.
4. Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 11.º do Despacho Normativo n.º 7/2023, de 17 de maio, o Conselho Diretivo do **TURISMO DE PORTUGAL** aprovou, em 19 de junho de 2024, a concessão ao

Constituição de Grupo de Trabalho

- ▶ As verbas do Turismo, em forma de adiantamento foram disponibilizadas em outubro de 2026 e as obras começaram poucas semanas depois.
- ▶ Para acompanhar as obras foi criado um grupo de trabalho constituído pelo Dinis, Augusto, Patrícia & Paulo, Nuno Simão, Jorge Gomes, Amadeu, Hélio, Pardal, cada um com as suas funções:
 - ▶ **Augusto** o único interlocutor com o empreiteiro.
 - ▶ **Dinis & Augusto**, autorizações de pagamentos ao empreiteiro
 - ▶ **Patrícia & PAulo** para acompanharem a obra do ponto de vista arquitectónico e darem seguimento ao projecto com a câmara.
 - ▶ **Jorge Gomes**, o elemento de ligação com o Turismo de Portugal, para obtenção dos fundos e na preparação do acervo museológico.
 - ▶ **Amadeu Dore**s para a validação da contabilidade enviada para o Turismo.
 - ▶ Todos os outros colegas, Hélio, Pardal, Nuno pelos pareceres e sugestões ao projecto.

Neste momento já foram dispendidos 40.834 euros e a obra encontra-se nesta fase.

Patrocínios => 8023 Euros

ART+Turismo => 32811 Euros

Dez 2023



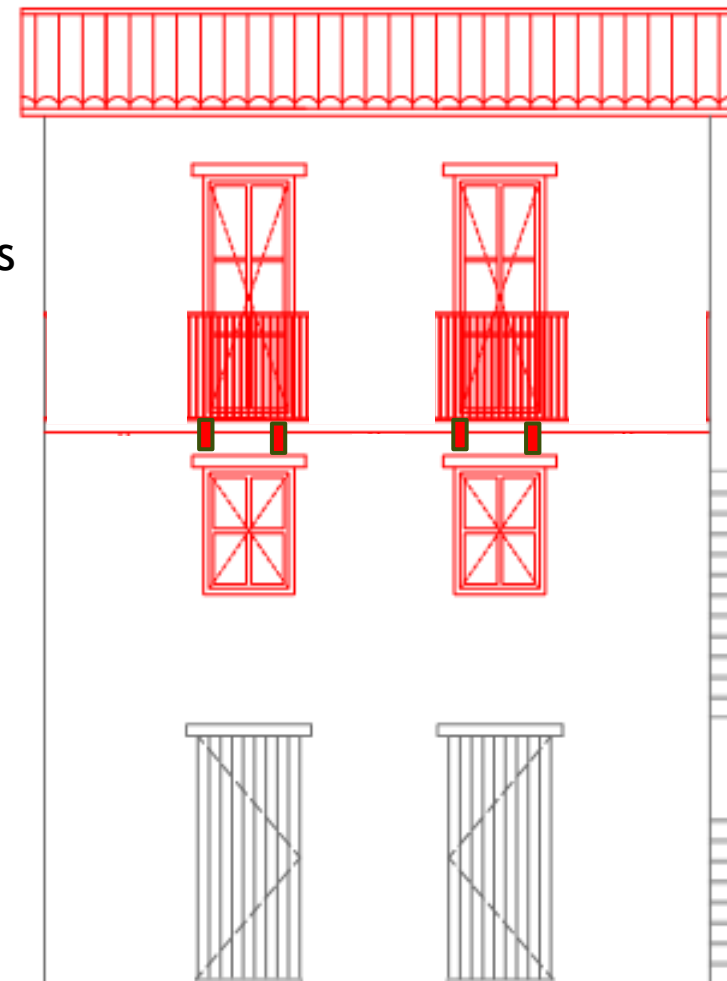
Dez 2024



Dez 2025



22/07/2026

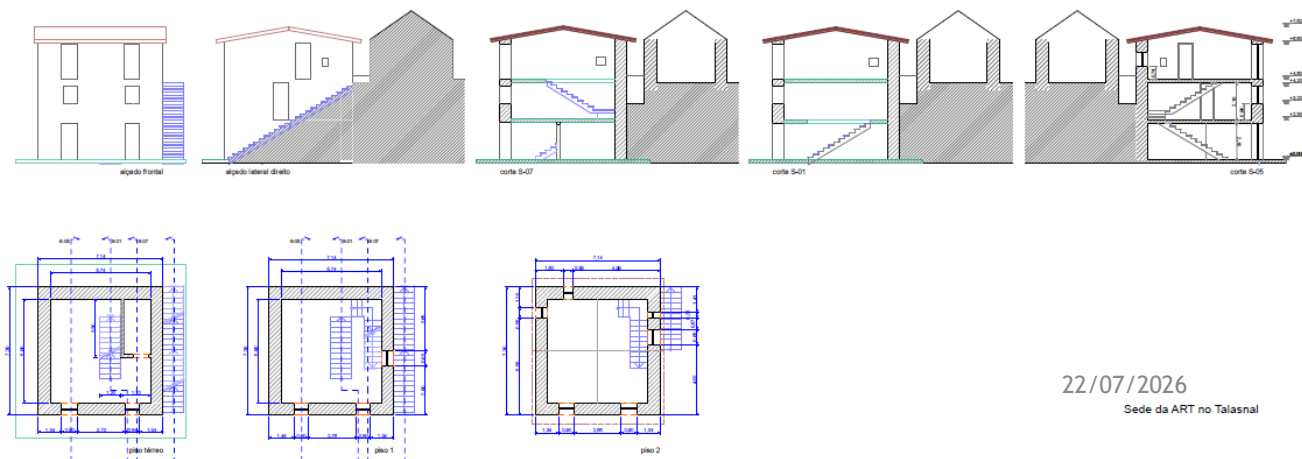


13

Calendarização da Obra

Calendarização Atualizada: Após a assinatura do contrato a 31 Jan 2025

Actividades	2025			2026												2027	
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Seleção e Adjudicação de obra																	
Reabilitação do edificado (sede ART)																	
Construção do(s) museu(s)																	
Inspeção/verificação																	
Abertura ao público																	



“Modus Operandi” do Museu

- Poderão perguntar qual vai ser o "modus operandi" da sede-museu e o que vai ser exposto nesse espaço ?

A sede vai funcionar nesse local sempre que houver necessidade. Haverá espaço e equipamento para se realizarem reuniões, apresentações ou seminários.

Inicialmente o museu vai estar aberto ao público aos fins de semana e, nos dois espaços museológicos, será exibido acervo científico com exposição de várias rochas xistosas, com descrição geológica das mesmas, para além de se relatar o seu uso na indústria, aplicações na arquitectura e o seu valor económico para Portugal.

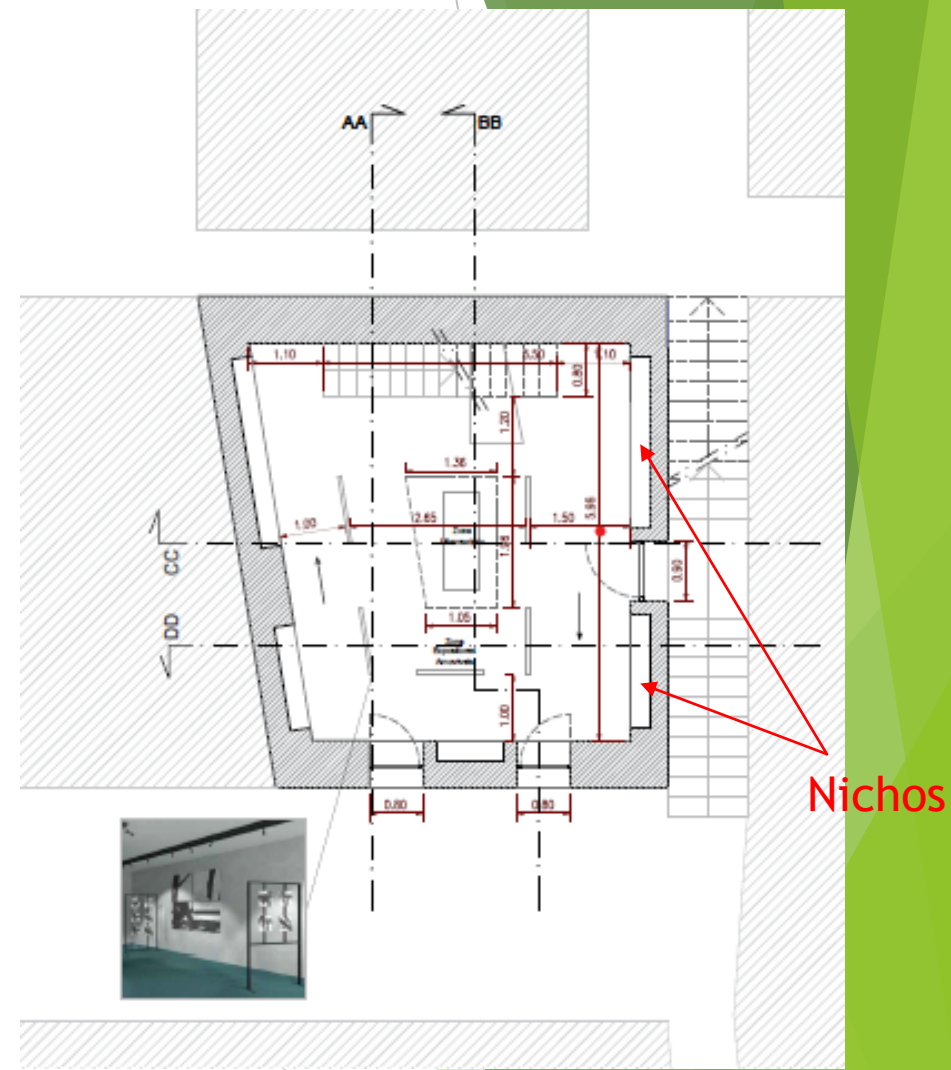
Descrição Geológica

- ▶ Geologicamente, o material sedimentar que deu origem ao xisto foi depositado em ambientes marinhos há cerca de 300 milhões de anos antes do aparecimento dos primeiros dinossauros.
- ▶ O museu irá explicar, com o apoio de posters e meios audiovisuais todo o processo geológico que deu origem a estas rochas xistosas, bem como às mineralizações de ouro e outros metais associado a filões de quartzo inseridos no xisto.
- ▶ Serão expostos vários tipos de xistos, com várias cores, e vários minerais constituintes, só vistos à lupa binocular e com o apoio de um microscópio petrográfico, equipamento que estará disponível para o cidadão comum e para estudantes que queiram enriquecer o seu conhecimento científico neste domínio.

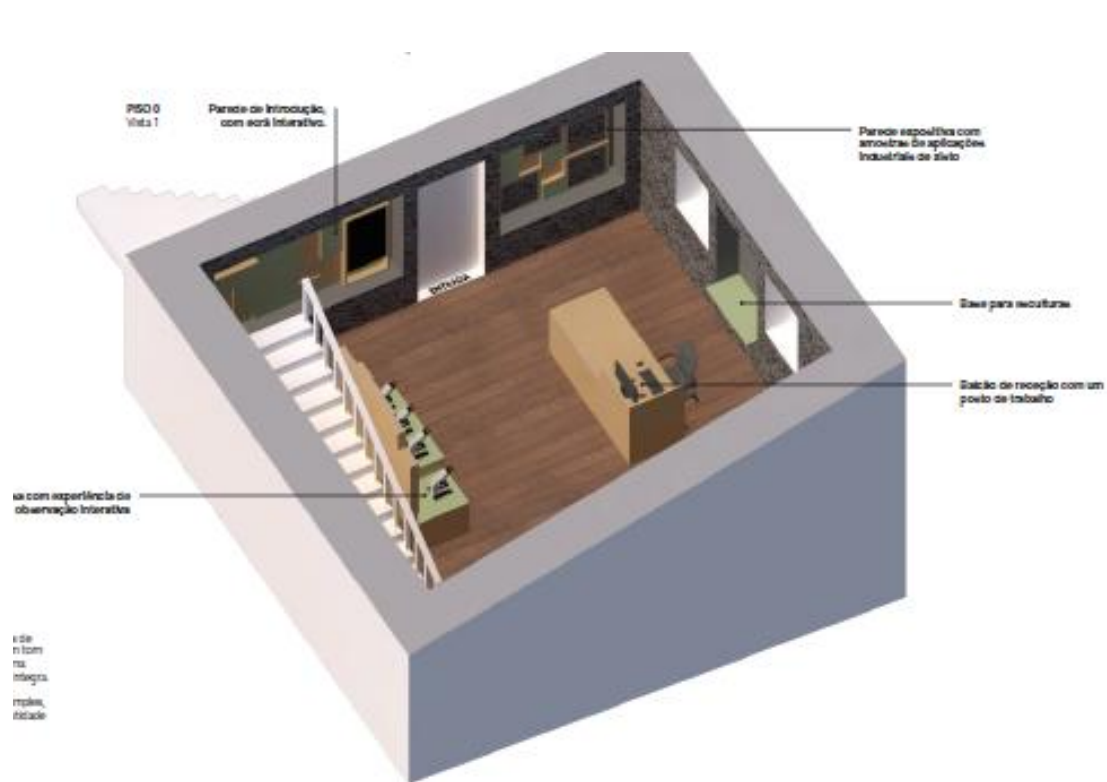


Nichos nas Paredes

- Para que o acervo museológico seja devidamente exposto, e enquadrado num espaço de arquitectura rústica, típica do Talasnal, que se pretende preservar, mesmo no seu interior, foram concebidos nichos incorporados nas paredes de xisto, onde serão inseridos os elementos a expôr.



Arquitetura interior das duas salas de exposição.



Leveza na Arquitectura

- Igualmente importante, e já que os dois espaços museológicos não têm grande dimensão, foi criada uma abertura no piso superior, para dar uma sensação de mais leveza e luminosidade natural a esses dois espaços.



Inspiração noutros museus



- ▶ Visitamos 7 museus (centros interpretativos), todos com acervo museológico associado a rochas, fósseis e minerais:
- ▶ -Museu do quartzo, Viseu
- Museu do mármore, Vila Viçosa
- Museu da Lousa, Valongo
- Museu da Pedra, Cantanhede
- Museu das Trilobites, Arouca
- Museu das Pedras Parideiras, Arouca
- Centro Interpretativo das Trilobites e icnofóssris, Penha Garcia

Porquê um Centro Interpretativo e não um Museu ?

- ▶ Integrado geograficamente no património que estuda e que revela, o Talasnal e a serra da Lousã.
- ▶ Local de interpretação para além de outras actividades (workshops) e visitas guiadas a ex-minas de ouro, cujos filões estão em xisto.
- ▶ Método de transmissão do conhecimento baseado no manuseamento de amostras de xisto com o auxílio de equipamento (lupas e microscópios). É mais do que uma simples informação.
- ▶ O objectivo principal não é instrução, mas provocação educacional usando técnicas interpretativas através de workshops e visitas de campo a geossítios na serra da Lousã.
- ▶ O Contexto envolvente, ou seja a própria aldeia, toda construída em xisto, realizando-se com a sua envolvente e contexto social, cultural e histórico.
- ▶ A sua autenticidade -a própria aldeia de xisto do Talasnal.7. Participação e inclusão: A apresentação do património cultural são o resultado de uma colaboração eficaz entre todos os proprietários.
- ▶ Ferramenta comunicacional ao serviço de uma mensagem -o Xisto. Para aumentar a abrangência cultural do Centro Interpretativo está planeado um circuito de arte pública onde se exibirão esculturas em xisto nas ruelas da aldeia.
- ▶ Existência de tecnologias interactivas que facilitarão a interpretação, isto numa 2a fase do projecto.

Segunda Fase do Projecto

- ▶ Esta fase do projecto (2 salas museológicas), serão abertas ao público em fevereiro de 2027.
- ▶ Subsequentemente, para terminarmos a reabilitação das duas lojas (pisos inferior ao museu), teremos que recorrer a mais fundos, ou do Ministério da Agricultura e Pescas, via Dueceira, com quem estamos associados e com número de IFAP (foto anexa) para uma futura candidatura, ou novamente através do Turismo de Portugal.

Find text or tools 🔍 00 | 📄 ↶ ↷ | Share 📧 ASK AI AS

**IFAP**
Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

Impresso em 15-ABR-26 12:32:04

Pág. 1


(11383656.NOR.MTER21)


(CANIB2007.789260.1)

BENEFICIÁRIO

Nome ASSOCIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO TALASNAL (A.R.T.)

NIF 501985824 NIFAP 11383656 Autorizo a ser notificado através do endereço de e-mail art.direcao@gmail.com

DECLARAÇÃO DO TÉCNICO RECETOR E ASSINATURA

Declaro que conferi os dados de identificação do beneficiário declarados, nomeadamente o nome e o número de identificação fiscal (NIF), pelo documento de identificação exibido e pelos demais documentos obrigatórios, cujas cópias foram anexadas ao presente formulário através de upload e, ainda, que verifiquei a conformidade da assinatura do beneficiário/do seu representante aposta no mesmo e na minha presença, de acordo com o estipulado nas normas de procedimento.

Mais declaro que informei o beneficiário/representante sobre os seus direitos enquanto titular dos dados pessoais declarados e demais informação relativa à proteção dos mesmos, constantes da 'Política de Privacidade' do IFAP, I.P. divulgada no seu portal, e onde poderá obter uma cópia da mesma

Entidade MTER21 - GAL - DUECEIRA

Utilizador v161amsantos

Assinatura

DECLARAÇÃO DO BENEFICIÁRIO OU DO SEU REPRESENTANTE E ASSINATURAS

1. Declaro que os dados constantes no presente formulário são verdadeiros, estão corretos e atualizados, comprometendo-me a atualizá-los
ou
ou

Ask AI Assistant: Summarize this document

Underline text Edit PDF ...

Segunda Fase do Projecto

- Digitalização do Acervo Museológico

- ▶ A ART e o município decidirão conjuntamente, uma vez que queremos concorrer em parceria.
- ▶ Esta será a segunda fase do projecto e, novamente, para conseguirmos fundos, teremos que recorrer a projectos para os quais existem linhas de apoio e, uma delas é a digitalização.
- ▶ Com este projecto pretendemos fazer a digitalização do museu, adicionando ecrãs digitais interactivos e inteligentes com o suporte de “Augmented Reality Technology”.



Esculturas em Xisto na Aldeia

- ▶ Estamos neste momento a considerar ampliar a abrangência cultural do museu de xisto através da criação de um circuito de arte pública, com a exibição permanente de esculturas em xisto nas ruas da aldeia.
- ▶ Como o museu abrirá ao público em fevereiro de 2027, seria interessante ter-se essas obras de arte (esculturas), feitas em rocha xisto, standardizadas em tamanho e forma, expostas nas ruas da aldeia no dia da inauguração do museu.

Esculturas em xisto na Aldeia

- ▶ Essas esculturas, com o nome dos escultores e os temas de cada obra, darão uma nova dimensão cultural ao nosso espaço.
- ▶ O número de esculturas, os temas, e os locais a erguer, terão de ser devidamente selecionados pela ART e pelos escultores.
- ▶ Numa fase de arranque, durante 2026, convidaríamos alguns escultores para iniciarem algumas obras que, nesta fase, seriam oferecidas ao Talasnal.

Esculturas em Xisto na Aldeia

- ▶ Para dar seguimento e maturidade a esta iniciativa em fases posteriores, após 2017, poderíamos considerar um encontro anual de escultores de xisto na aldeia.
- ▶ Claro que o convite e mobilização de artistas à aldeia acarreta custos que terão de ser suportados quer por nós proprietários, facilitando alojamento ou pelo município e/ou ADXTUR.
- ▶ Nós estamos a investigar ambas opções de suporte (patrocínio) e, na última reunião na câmara, já manifestamos essa necessidade.

Mais uma Valorização para a Aldeia

- ▶ Quando este projecto estiver concluído, é mais uma valorização para a aldeia logo, para todo o nosso património.
- ▶ A ART conta com o apoio financeiro de todos os 62 proprietários.
- ▶ Atualmente existem por volta de 32 sócios que contribuem com a quota anual de 60€, que limita muito a implementação de projectos com substância na aldeia.
- ▶ Alguns dos sócios já contribuíram com 4 quotas avançadas (2026, 2027, 2028 e, 2029) para fazermos face aos projectos em curso.

Agradecimentos

- Agradecimentos especiais vão para as seguintes pessoas que fizeram com que a candidatura tivesse êxito e que a execução do projecto no terreno se tornasse uma realidade.

Dinis Cascão: Patrocínio, Gestão & Suporte

Augusto: Tesouraria, Patrocínio & ligação com empreiteiro

Amadeu: Validação da contabilidade para o Turismo

Nuno Simão: Patrocínio e arquitectura conceptual Inicial enviada na candidatura.

Patrícia & Paulo: Arquitectura final

Paulo Simões: Engenharia estrutural

Hélio: Logística & suporte

Joaquim Lourenço, Nuno, Cláudio, Pardal, Daniel, Dias, Emídio, Simão : Pelos patrocínios

Maria João: Patrocínio, suporte na aquisição do edifício

Jorge Gomes: Patrocínio, candidatura, ligação com Turismo & preparação de acervo museológico.

Prof. Ary Delmar, chancela da Universidade do Porto

Prof. Luís Victor Duarte, chancela da Universidade de Coimbra

Prof. Ana Cristina Azerêdo, chancela da Universidade de Lisboa

Prof. Leonardo Azevedo, chancela do Instituto Superior Técnico

Bruno Ramos, pelo reconhecimento da ADXTUR